



RELATÓRIO SEMESTRAL DE ATIVIDADES

DE JANEIRO A JUNHO DE 2020

O OBSERVATÓRIO DO BRASIL

É uma instituição não governamental, sem fins lucrativos, disseminadora de uma metodologia padronizada para os observatórios locais e estaduais. Com o objetivo fomentar e apoiar a consolidação do Sistema OSB de Controle Social, a partir da padronização dos procedimentos de monitoramento e controle da gestão pública, além da disseminação de ferramentas de educação fiscal e de inserção da micro e pequena empresa no rol de fornecedores das prefeituras municipais. Tendo como objeto de atuação ações de educação para a cidadania fiscal e controle social, atuando preventivamente, em tempo real, contribuindo para a eficiência da gestão pública, por meio da vigilância social da execução orçamentária, em sinergia com os órgãos oficiais controladores.

Atualmente são mais de 150 Observatórios Sociais em 17 estados brasileiros.

O OBSERVATÓRIO SOCIAL DO BRASIL -MORRO DA FUMAÇA

É um espaço para o exercício da cidadania, democrático e apartidário formado por entidades representativas da sociedade civil com o objetivo de contribuir para a melhoria da gestão pública.

Fundado em agosto de 2017, com sua sede situada no Ed. San Valentin, contando atualmente com vinte voluntários que de forma gratuita que se doam para o bem comum.

Os recursos para manutenção financeira do OSBMF provém de doações de mais de 70 pessoas jurídicas que acreditam no controle social e contribuem mensalmente. Os recursos são unicamente para manter a estrutura administrativa do OSMF sem qualquer aferição de lucro.

COMO FUNCIONA?

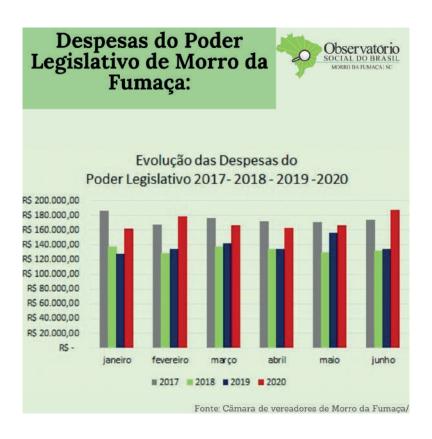
Atuando como pessoa jurídica, em forma de associação, um Observatório Social do Brasil prima pelo trabalho técnico, fazendo uso de uma metodologia de monitoramento das compras públicas em nível municipal, desde a publicação do edital de licitação até o acompanhamento da entrega do produto ou serviço, de modo a agir preventivamente no controle social dos gastos públicos. Além disso, os Observatórios Sociais do Brasil atuam em outras frentes,

 a educação fiscal, demonstrando a importância social e econômica dos tributos e a necessidade do

- cidadão acompanhar a aplicação dos recursos públicos gerados pelos impostos.
- a inserção da micro e pequena empresa, geração de emprego e redução da informalidade, bem como aumentando a concorrência e melhorando qualidade e preço de produtos nas compras públicas.
- a construção de Indicadores da Gestão Pública, com base na execução orçamentária e nos indicadores sociais do município, fazendo o comparativo com outras cidades de mesmo porte. E a cada 4 meses realiza a prestação de contas do seu trabalho à sociedade.

PODER LEGISLATIVO

Contamos com um um trabalho permanente de monitoramento e divulgação dos gastos do poder legislativo municipal. Além disso monitoramos as produções legislativas.



Despesas do Poder Legislativo de Morro da Fumaça:



Comparativo de gastos com publicidade no 1º semestre de cada ano



Despesas do Poder Legislativo de Morro da Fumaça:



1° Semestre de 2020

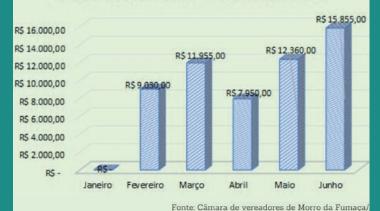


Despesas do Poder Legislativo de Morro da Fumaça:



1° Semestre de 2020

DESPESAS COM PUBLICIDADE



Despesas do Poder Legislativo de Morro da Fumaça:



1° Semestre de 2020



Despesas do Poder Legislativo de Morro da Fumaça:



1° Semestre de 2020



Despesas do Poder Legislativo de Morro da Fumaça:

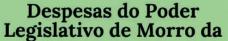


Fonte: Câmara de vereadores de Morro da Fumaça,

1° Semestre de 2020



Despesas do Poder Observatorio Legislativo de Morro da Fumaça: 1° Semestre de 2020 Despesas Fixas RS 1.168,11 R\$ 1.200,00 R\$ 1.150,00 RS 1.060.83 RS 1.054,50 R\$ 1.100,00 R\$ 1.047,90 RS 1.050.18 RS 1.050.00 R\$ 1.000,00 RS 1.000.00 R\$ 950,00 RS 900.00

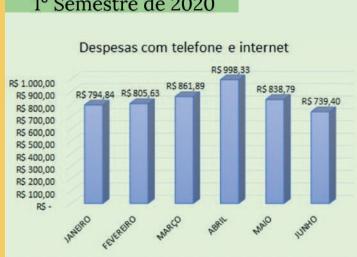


Fonte: Câmara de vereadores de Morro da Fumaça/

Fonte: Câmara de vereadores de Morro da Fumaça/

1° Semestre de 2020

Fumaça:



Despesas do Poder Legislativo de Morro da Fumaça:



1° Semestre de 2020



Despesas do Poder Legislativo de Morro da Fumaça:



Fonte: Câmara de vereadores de Morro da Fumaça,

1° Semestre de 2020





PODER EXECUTIVO

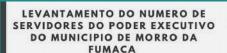
A maior parte dos nossos trabalhos estão concentrados no monitoramento do poder executivo. Assim como o poder executivo divide seus trabalhos em secretarias nós os dividimos em câmaras técnicas, assim usufruímos da expertise de cada um de nossos voluntários nas

atualmente com mais de 500 colaboradores. O número de colaboradores e seus enquadramentos (efetivos/comissionados/ estagiários) possuem limites definidos em lei, e por isso acompanhamos para certificar se a lei está sendo cumprida.

MAPEAMENTO DO NUMERO DE SERVIDORES

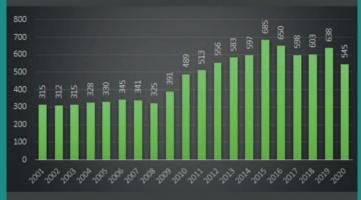
A Prefeitura é um dos principai empregadores do município de Morro da Fumaça, contando

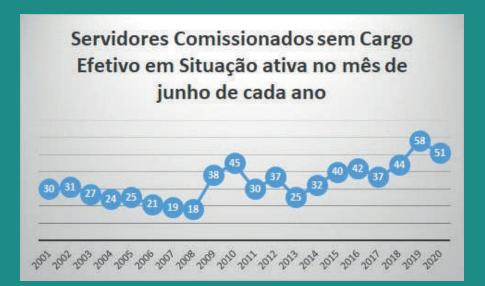






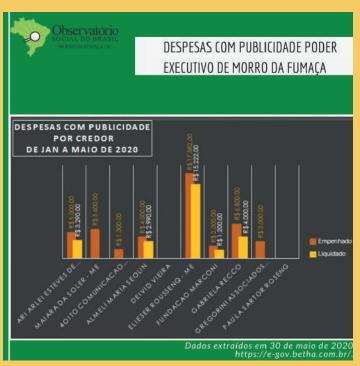






PUBLICIDADE PREFEITURA

As despesas com publicidade de ambos os poderes, legislativo e executivo, do município de Morro da Fumaça são por nós monitorados, em relação ao poder executivo, neste ano, por tratar-se de ano eleitoral tem-se normas específicas sobre o limite de gasto com esse tipo de despesa. E por isso a importância do monitoramento



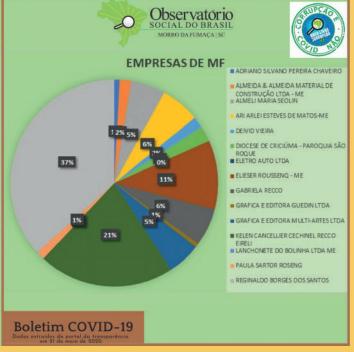


BOLETINS COVID

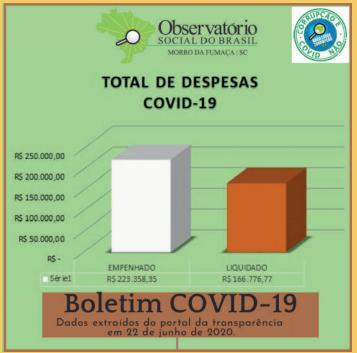
Aderimos a campanha do Observatório nacional "COVID e corrupção não", os impactos devastadores da pandemia não podem ser potencializados pela corrupção. Monitoramos cada aquisição do poder executivo no combate ao COVID.

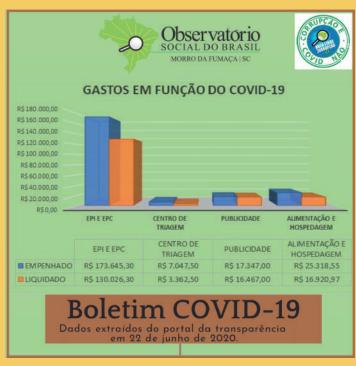












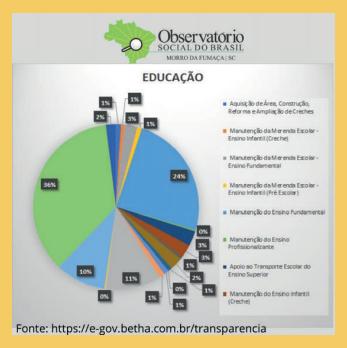


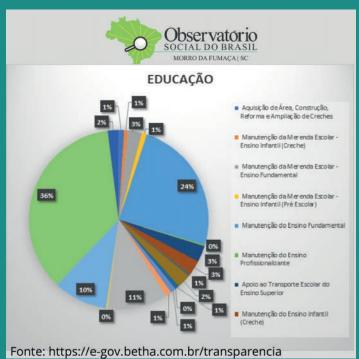
MAPEAMENTO DE GASTOS DO PODER EXECUTIVO

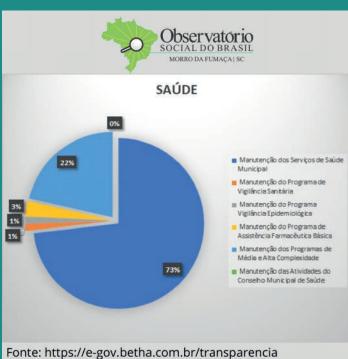
A complexidade existente nas contas públicas e nas normas específicas de direito público, fazem com que os números ainda que disponíveis não sejam acessíveis. Mas, buscamos

dentro das nossas limitações apresentar a população as informações de formade mais simples, utilizando gastos, como se divide as despesas/os gastos do poder executivo municipal.

GASTO POR PROJETO ATIVIDADE













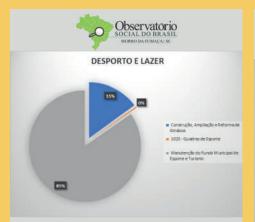
Fonte: https://e-gov.betha.com.br/transparencia





Fonte: https://e-gov.betha.com.br/transparencia

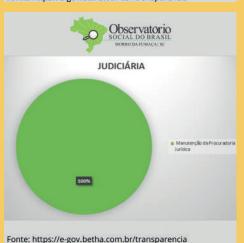




Fonte: https://e-gov.betha.com.br/transparencia



Fonte: https://e-gov.betha.com.br/transparencia





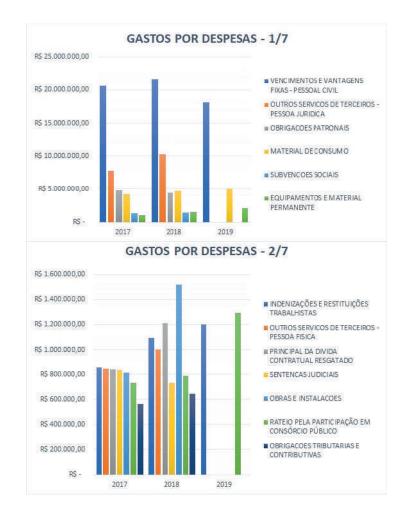
Fonte: https://e-gov.betha.com.br/transparencia

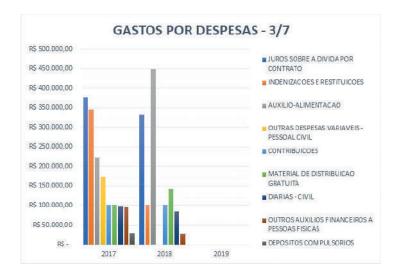


Fonte: https://e-gov.betha.com.br/transparencia



GASTOS POR DESPESAS





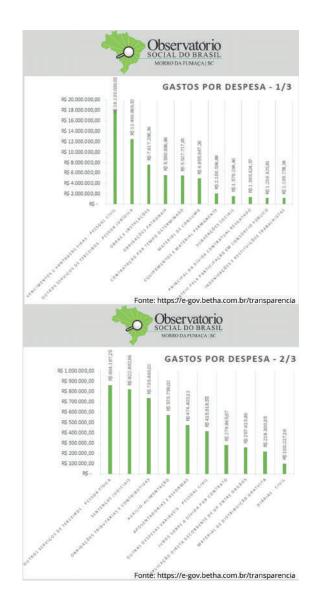








GASTOS POR DESPESAS

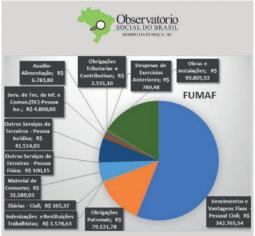




GASTOS POR ORGÃO/FUNDO





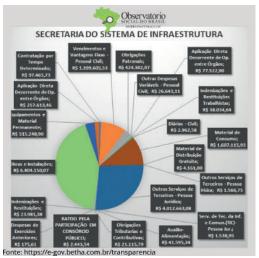


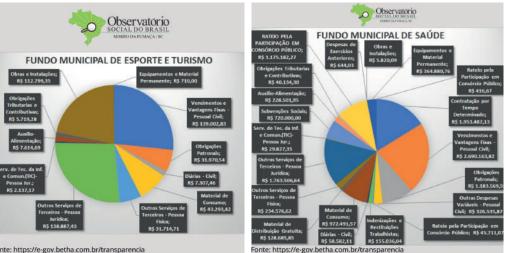


Fonte: https://e-gov.betha.com.br/transparencia

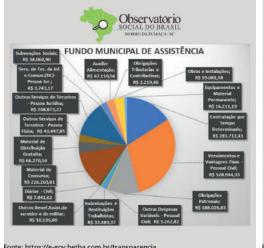
Fonte: https://e-gov.betha.com.br/transparencia







Fonte: https://e-gov.betha.com.br/transparencia

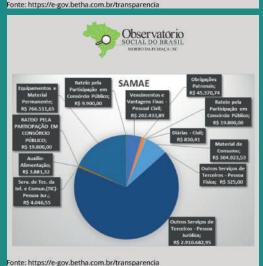




Fonte: https://e-gov.betha.com.br/transparencia









ENCARGOS GERAIS DO MUNICÍPIO



CÂMARA DA EDUCAÇÃO

A câmara da educação além de monitorar determinados aspectos da educação pública municipal também é a responsável pelos projetos desenvolvidos pelo observatório. No momento os projetos encontram-se suspenso em decorrência da pandemia, mas assim que possível voltaremos

com o "OBSERVATÓRIO MIRIM" e também com um projeto que está em fase de finalização de educação financeira e fiscal para as crianças "PENSAR, GASTAR E POUPAR".

Nesse semestre avaliamos também a estrutura das salas de aula em relação a quantidade de alunos.

	Escola Zuleima Búrigo Guglielmi										
Turma	Quant. Alunos Matriculados	Comprimento da sala (m)	Largura da sala (m)	Área da Sala (m²)	Equipamentos Didáticos (m²)	Capacidade de Alunos	Diferença de Alunos				
1º ANO A	12	7,95	5,98	47,54	3,96	31	19				
1º ANO B	18	7,95	5,98	47,54	5,58	30	12				
2º ANO A	13	8,00	6,00	48,00	4,23	31	18				
2º ANO B	20	8,00	6,00	48,00	6,12	30	10				
3º ANO A	18	8,00	6,00	48,00	5,58	30	12				
3º ANO B	18	8,00	6,00	48,00	5,58	30	12				
4º ANO A	16	8,00	6,00	48,00	5,04	31	15				
4º ANO B	17	8,00	6,00	48,00	5,31	30	13				
5º ANO A	22	8,00	6,00	48,00	6,66	29	7				
5º ANO B	21	8,00	6,00	48,00	6,39	30	9				
G3 - PRÉ I	20	8,00	6,00	48,00	6,12	30	10				
G3 - PRÉ II	24	8,00	6,00	48,00	7,20	29	5				

	Escola Professor Agenor Bortolatto											
Turma	Quant. Alunos Matriculados	Comprimento da sala (m)	Largura da sala (m)	Área da Sala (m²)	Equipamentos Didáticos (m²)	Capacidade de Alunos	Diferença de Alunos					
1º ANO A	8	7,93	6,01	47,66	2,88	32	24					
1º ANO B	17	7,93	6,01	47,66	5,31	30	13					
2º ANO A	19	7,99	6,02	48,10	5,85	30	11					
2º ANO B	25	7,99	6,02	48,10	7,47	29	4					
3º ANO A	16	8,00	6,02	48,16	5,04	31	15					
3º ANO B	20	8,00	6,02	48,16	6,12	30	10					
4º ANO A	13	7,90	6,02	47,56	4,23	31	18					
4º ANO B	19	7,90	6,02	47,56	5,85	30	11					
5º ANO A	19	8,00	6,00	48,00	5,85	30	11					
5º ANO B	21	8,00	6,00	48,00	6,39	30	9					

Tabela 3 - Dados da Escola Vicente Guollo

Turma	Quant. Alunos Matriculados	Comprim ento da sala (m)	Largura da sala (m)	Årea da Sala (m²)	Equipame ntos Didáticos (m²)	Capacida de de Alunos	Diferença de Alunos
1º ANO I	15	8,44	5,75	48,53	4,77	31	16
1º ANO II	17	8,44	5,75	48,53	5,31	31	14
2º ANO I	19	8,06	6,06	48,84	5,85	31	12
2º ANO II	19	8,06	6,06	48,84	5,85	31	12
3º ANO I	14	8,04	6,04	48,56	4,50	31	17
3º ANO II	20	8,04	6,04	48,56	6,12	30	10
4° ANO I	17	8,02	6,07	48,68	5,31	31	14
4° ANO II	19	8,02	6,07	48,68	5,85	31	12
5° ANO I	12	8,05	6,06	48,78	3,96	32	20
5° ANO II	19	8,05	6,06	48,78	5,85	31	12
6º ANO I	18	7,92	5,79	45,86	5,58	29	11
6° ANO II	22	7,92	5,79	45,86	6,66	28	6
7º ANO I	19	7,44	5,78	43,00	5,85	26	7
7° ANO II	13	7,44	5,78	43,00	4,23	27	14
8° ANO III	8	4,06	6,04	24,52	2,88	14	6
8º ANO I	17	7,87	6,05	47,61	5,31	30	13
8º ANO II	20	7,87	6,05	47,61	6,12	29	9
9° ANO I	22	8,00	5,70	45,60	6,66	28	6
9° ANO II	17	8,00	5,70	45,60	5,31	29	12
G1 - JARDIM	14	geometria irregular	geometria irregular	19,24	4,50	9	-5
G3 - PRÉ I	19	7,95	6,16	48,97	5,85	31	12
G3 - PRÉ II	14	geometria irregular	geometria irregular	19,24	4,50	9	-5
G3 - PRÉ II - VESP.	24	7,95	6,16	48,97	7,20	30	6

Fonte: Autor, 2020

Tabela 4 - Dados da Escola Pietro Maccari

Turma	Quant. Alunos Matricul ados	Compriment o da sala (m)	Largura da sala (m)	Årea da Sala (m²)	Equipamento s Didáticos (m²)	Capacid ade de Alunos	Diferenç a de Alunos
1º ANO A	18	10,46	5,95	62,24	5,58	41	23
1° ANO B	18	10,46	5,95	62,24	5,58	41	23
2° ANO A	18	7,95	5,95	47,30	5,58	30	12
2° ANO B	23	7,95	5,95	47,30	6,93	29	6
3° ANO A	17	8,00	5,09	40,72	5,31	25	8
3° ANO B	19	8,00	5,09	40,72	5,85	24	5
4° ANO A	19	7,99	5,09	40,67	5,85	24	5
4° ANO B	21	7,99	5,09	40,67	6,39	24	3
5° ANO A	21	7,85	6,05	47,49	6,39	29	8
5° ANO B	21	7,85	6,05	47,49	6,39	29	8
6° ANO (601)	24	8,25	6,06	50,00	7,20	30	6
6° ANO (602)	24	8,25	6,06	50,00	7,20	30	6
6° ANO (603)	25	8,27	6,03	49,87	7,47	30	5
7° ANO (701)	24	7,00	5,98	41,86	7,20	24	0
7° ANO (702)	26	7,00	5,98	41,86	7,74	24	-2
8° ANO (801)	23	7,00	6,00	42,00	6,93	25	2
8° ANO (802)	21	7,00	6,00	42,00	6,39	25	4
9° ANO (901)	20	8,28	6,02	49,85	6,12	31	11
9° ANO (902)	19	8,28	6,02	49,85	5,85	31	12
9° ANO (903)	13	8,27	6,03	49,87	4,23	33	20
G2 - JARDIM	16	5,94	5,39	32,02	5,04	18	2
G3 - PRÉ I - MAT.	13	8,06	5,94	47,88	4,23	31	18
G3 - PRÉ I - VESP.	16	8,06	5,94	47,88	5,04	31	15
G3 - PRÈ II - MAT.	18	7,97	5,95	47,42	5,58	30	12
G3 - PRÉ II - VESP.	17	7,97	5,95	47,42	5,31	30	13

Fonte: Autor, 2020

Tahela	_	Dodoo	do Engo	do Olívio	Doooo

Turma	Quant. Alunos Matriculado s	Compri mento da sala (m)	Largura da sala (m)	Årea da Sala (m²)	Equipa mentos Didátic os (m²)	Capacidad e de Alunos	Diferença de Alunos
1° ANO A	21	7,92	6,03	47,76	6,39	29	8
1° ANO B	22	7,92	6,03	47,76	6,66	29	7
2° ANO A	22	7,84	6,03	47,28	6,66	29	7
2° ANO B	19	7,84	6,03	47,28	5,85	29	10
3° ANO A	17	7,50	6,57	49,28	5,31	31	14
3° ANO B	16	7,50	6,57	49,28	5,04	32	16
4° ANO A	16	7,77	6,06	47,09	5,04	30	14
4° ANO B	15	7,77	6,06	47,09	4,77	30	15
5° ANO A	20	7,81	6,04	47,17	6,12	29	9
5° ANO B	19	7,81	6,04	47,17	5,85	29	10
5° ANO C	15	7,50	3,49	26,18	4,77	14	-1
6° ANO A	23	7,76	6,04	46,87	6,93	28	5
6° ANO B	23	7,76	6,04	46,87	6,93	28	5
7° ANO A	20	7,85	6,04	47,41	6,12	29	9
7° ANO B	19	7,85	6,04	47,41	5,85	30	11
8° ANO A	19	8,02	6,13	49,16	5,85	31	12
8° ANO B	16	8,02	6,13	49,16	5,04	32	16
9° ANO A	23	7,97	6,01	47,90	6,93	29	6
9° ANO B	24	7,97	6,01	47,90	7,20	29	5
G2 - JARDIM	15	7,51	6,05	45,44	4,77	29	14
G3 - PRÉ I	21	8,07	6,05	48,82	6,39	30	9
G3 - PRÉ II	20	8,02	6,03	48,36	6,12	30	10
G3 - PRÉ MISTO	22	7,51	6,05	45,44	6,66	27	5

Fonte: Autor, 2020

Turma	Quant. Alunos Matricul ados	Compri mento da sala (m)	Largura da sala (m)	Área da Sala (m²)	Equipamentos Didáticos (m²)	Capacidade de Alunos	Diferença de Alunos					
1° ANO	18	8,21	6,05	49,67	5,58	31	13					
2° ANO	15	8,00	6,09	48,72	4,77	31	16					
3° ANO	16	8,00	6,09	48,72	5,04	31	15					
4° ANO	15	8,00	6,07	48,56	4,77	31	16					
5° ANO	15	8,00	6,07	48,56	4,77	31	16					
6° ANO	20	8,04	6,02	48,40	6,12	30	10					
7° ANO	26	8,11	6,10	49,47	7,74	30	4					
8° ANO	15	8,11	6,10	49,47	4,77	32	17					
9º ANO	15	8.04	6.02	48.40	4.77	31	16					

Tabela 6 - Dados da Escola Maurina de Souza Patricio

6,05 Fonte: Autor, 2020

6,18 49,93

6.05 49.67

50,46

4,50

4.50

6,12

33

32

19

18

12

labeia	7 - Dados da E	SCOIA LUIZ G	asagrance
Overst			Àrea

8,08

8,21

14

G2 - JARDIM

G3 - PRÉ I

G3 - PRÉ II

Turma	Quant. Alunos Matriculados	Comprimento da sala (m)	Largura da sala (m)	Área da Sala (m²)	Equipamentos Didáticos (m²)	Capacidade de Alunos	Diferença de Alunos
1° ANO	19	7,98	5,95	47,48	5,85	30	11
2º ANO	14	8,20	6,06	49,69	4,50	32	18
3° ANO	20	8,20	6,06	49,69	6,12	31	11
4º ANO	19	8,14	6,05	49,25	5,85	31	12
5° ANO	25	8,14	6,05	49,25	7,47	30	5
G3 - PRÉ I	19	7,96	6,14	48,87	5,85	31	12
G3 - PRÉ II	19	7,96	6,14	48,87	5,85	31	12
		Fonte: Auto	r, 2020				

T-1-1-0	D - 1	4	1 4 !	N 4 4-	L L
Tabela 8 -	 Dados 	da Escola	Ignácio	Mrots	kouski

Quant. Alunos Matriculados	Comprimento da sala (m)	Largura da sala (m)	Área da Sala (m²)	Equipamentos Didáticos (m²)	Capacidade de Alunos	Diferença de Alunos
13	8,03	6,12	49,14	4,23	32	19
10	8,12	6,22	50,51	3,42	34	24
13	8,03	6,12	49,14	4,23	32	19
10	8,12	6,22	50,51	3,42	34	24
	Alunos Matriculados 13 10 13	Alunos Matriculados da sala (m) 13 8,03 10 8,12 13 8,03	Alunos Matriculados da sala (m) da sala (m	Quant. Alunos Matriculados Comprimento da sala (m) Largura da sala (m) da Sala (m²) 13 8,03 6,12 49,14 10 8,12 6,22 50,51 13 8,03 6,12 49,14	Quant. Alunos Matriculados Comprimento da sala (m) Largura da sala (m) da Sala (m²) Equipamentos Didáticos (m²) 13 8,03 6,12 49,14 4,23 10 8,12 6,22 50,51 3,42 13 8,03 6,12 49,14 4,23	Quant. Alunos Matriculados Comprimento da sala (m) Largura da sala (m) da Sala (m²) Equipamentos Didáticos (m²) Capacidade de Alunos 13 8,03 6,12 49,14 4,23 32 10 8,12 6,22 50,51 3,42 34 13 8,03 6,12 49,14 4,23 32 13 8,03 6,12 49,14 4,23 32

Fonte: Autor,2020

Tabela 9 - Dados da Escola Biazio Maragno

Turma	Quant. Alunos Matriculados	Comprimento da sala (m)	Largura da sala (m)	Área da Sala (m²)	Equipamentos Didáticos (m²)	Capacidade de Alunos	Diferença de Alunos
1º ANO	19	8,25	6,20	51,15	5,85	32	13
2° ANO	16	8,25	6,20	51,15	5,04	33	17
3º ANO	20	8,25	6,20	51,15	6,12	32	12
4° ANO	23	8,25	6,20	51,15	6,93	32	9
5° ANO	27	8,25	6,20	51,15	8,01	31	4
G3 - PRÉ I	17	8,25	6,15	50,74	5,31	33	16
G3 - PRÉ II	15	8,25	6,15	50,74	4,77	33	18
		Fonte: Autor	2020				

Tabela 10 - Dados da Creche Vanolda Gregório Espíndola Pagnan

Turma	Quant. Alunos Matriculados	Comprimento da sala (m)	Largura da sala (m)	Área da Sala (m²)	Equipamentos Didáticos (m²)	Capacidade de Alunos	Diferença de Alunos
G2 - JARDIM I	15	8,08	6,14	49,61	4,77	32	17
G2 - JARDIM II	16	8,07	6,13	49,47	5,04	32	16
G2 - JARDIM III	16	8,06	6,16	49,65	5,04	32	16
G3 - PRÉ I - TURMA 1	21	7,35	6,18	45,42	6,39	28	7
G3 - PRÉ I - TURMA 2	20	7,89	5,73	45,21	6,12	28	8
G3 - PRÉ II - TURMA 1	21	8,09	6,07	49,11	6,39	30	9
G3 - PRÉ II - TURMA 2	20	8,07	6,08	49,07	6,12	31	11
Fonte: Autor 2020							

Fonte: Autor, 2020

Tabela 11 - Dados da Creche Pellegrin Padoin

Turma	Quant. Alunos Matricul ados	Comprimento da sala (m)	Largura da sala (m)	Area da Sala (m²)	Equipa mentos Didátic os (m²)	Capacidad e de Alunos	Diferenç a de Alunos
G1 - BERÇÁRIO	7	geometria irregular	geometria irregular	49,64	2,61	34	27
G1 - MATERNAL I	12	geometria irregular	geometria irregular	31,10	3,96	18	6
G2 - MATERNAL II	12	7,93	4,40	34,89	3,96	21	9
		Camta:	Autor 2020				

Fonte: Autor, 2020

Tabela 12 - Dados da Creche Honorata Pavei Maccari

Turma	Quant. Alunos Matriculados	Comprimento da sala (m)	Largura da sala (m)	Área da Sala (m²)	Equipamentos Didáticos (m²)	Capacidade de Alunos	Diferen de Aluno
G1 - BERÇÁRIO	7	7,29	6,05	44,10	2,61	29	22
G1 - MATERNAL I - A	14	8,00	6,00	48,00	4,50	31	17
G1 - MATERNAL I - B	14	8,00	6,00	48,00	4,50	31	17
G1 - MATERNAL I - C	15	8,41	6,03	50,71	4,77	33	18
G2 - MATERNAL II - A	12	8,43	6,05	51,00	3,96	34	22
G2 - MATERNAL II - B	16	8,17	6,00	49,02	5,04	31	15
G2 - MATERNAL II - C	16	8,18	6,00	49,08	5,04	31	15
G2 - MATERNAL II - D	14	6,14	4,88	29,96	4,50	17	3
		Fonte: Autor,	2020				

Tabela 13 - Dados da Creche Estação Criança

Turma	Quant. Alunos Matricula dos	Comprimento da sala (m)	Largura da sala (m)	Årea da Sala (m²)	Equipame ntos Didáticos (m²)	Capacid ade de Alunos	Diferen ça de Alunos
G1 - BERÇÁRIO	6	geometria irregular	geometria irregular	48,35	2,34	33	27
G1 - MATERNAL I	10	geometria irregular	geometria irregular	48,35	3,42	32	22
G2 - JARDIM A	8	geometria irregular	geometria irregular	25,00	2,88	15	7
G2 - JARDIM B	12	geometria irregular	geometria irregular	36,20	3,96	22	10
G2 - MATERNAL II	10	geometria irregular	geometria irregular	48,35	3,42	32	22
G3 - PRÉ I	17	geometria irregular	geometria irregular	36,20	5,31	21	4
G3 - PRÉ II - A	13	geometria irregular	geometria irregular	36,20	4,23	22	9
G3 - PRÉ II - B	13	geometria irregular	geometria irregular	36,20	4,23	22	9
METERNAL - M	12	geometria irregular	geometria irregular	48,35	3,96	32	20

Fonte: Autor. 2020

INVESTIMENTOS Observatorio **EM EDUCAÇÃO NOS ULTIMOS 10** ANOS VALORES DE DESPESAS COM EDUCAÇÃO 14.000.000.00 12,000,000,00 10 000 000 00 B.000.000.00 6 000 000 00 4.000.000,00 2.000.000.00 2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 2019 ----Total das Despesas para efeito de Cálculo Valor Minimo de 25% das Receitas com Impostor Valor acima /abaixo do Limite

Fonte: Tribunal de Contas de Santa Catarina

INVESTIMENTOS EM EDUCAÇÃO NOS ULTIMOS 10 ANOS



Fonte: Tribunal de Contas de Santa Catarina



Observatorio SOCIAL DO BRASIL SOCIO DO PINANCA SU

LICITAÇÕES EM NUMERO

Dados de 2017 2019 e 2019



Observatorio SOCIAL DO BRASIL MORRIDA PERMACA SE

LICITAÇÕES EM NUMERO

ados de 2017, 2019 e 2019



Fonte: Tribunal de Contas de Santa Catarina

Observatorio Social DO BRASIL NUMERO

Dados de 2017, 2019 e 201



Observatorio

LICITAÇÕES EM NUMERO

Dados de 2017, 2019 e 2019



Fonte: Tribunal de Contas de Santa Catarina



Dadas da 2017 2010 - 2010



Observatorio
Social do Brasil

LICITAÇÕES EM NUMERO

ados de 2017, 2019 e 2019



Fonte: Tribunal de Contas de Santa Catarina

Fonte: Tribunal de Contas de Santa Catarina

CÂMARA DA SAÚDE

Mensalmente monitoramos o número de pacientes na fila de espera, ter conhecimento das informações e divulgá-las é o primeiro passo para que elas entrem na agenda das políticas públicas. Ansiamos pelo dia em que está fila seia zerada.











CÂMARA DE OBRAS

Dentre as nossas câmaras mais produtivas está a de obras. Não nos restringimos a análise das licitações, nós vamos a campo acompanhamos o maior número de obras que conseguimos em especial as de grande valor. Fizemos sugestões, solicitamos correções e contribuímos preventivamente para a melhoria da qualidade das obras públicas.











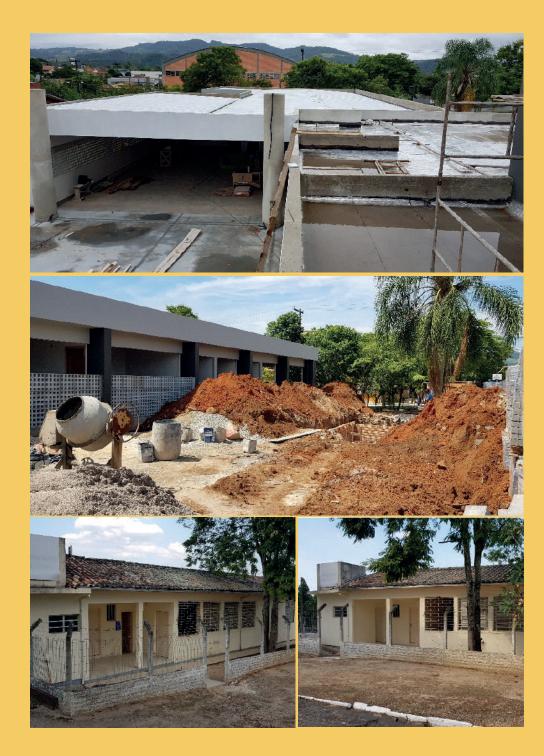














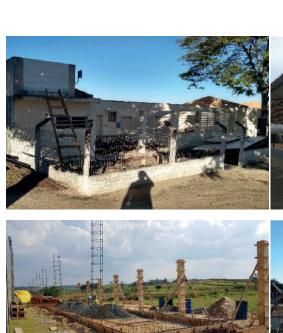


























LICITAÇÕES

Licitação ou processo licitatório é o meio pelo qual os órgãos públicos fazem suas aquisições e contratações. Acompanhando as licitações conseguimos monitorar boa parte dos recursos públicos municipais. Dentre nossos objetivos está estimular a participação das empresas da cidade nas licitações.

OFÍCIOS

Ofício é a forma como nos comunicamos com os poderes executivo e legislativo. Sempre de maneira oficial e documental.

Destinatário	Número de ofícios enviados	Número de oficios respondidos
Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina	01	01
Observatório Social do Brasil	01	
Poder Legislativo	17	05
CERMOFUL	01	
Diretor de Transporte	01	01
Gestor de Contratos	01	01
Prefeito	28	25
Secretaria de Educação	04	04
Secretário de Obras	14	10
Secretaria de Saúde	04	03

REUNIÕES E EVENTOS

Iniciamos o primeiro semestre de 2020 com dois eventos: apresentação do RELATÓRIO de atividades do segundo semestre de 2020 aos alunos da e.e.b.princesa isabel; apresentação as professoras dos 5° anos da rede municipal de ensino do app observatório mirim. Porém por conta da Pandemia, nossos eventos foram suspensos e assim permanecem.



APRESENTAÇÃO DO RELATORIO DE ATIVIDADES DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2020 AOS ALUNOS DA E.E.B.PRINCESA ISABEL



APRESENTAÇÃO AS
PROFESSORAS DOS 4 ANOS
DA REDE MUNICIPAL DE
ENSINO DO APP
OBSERVATORIO MIRIM

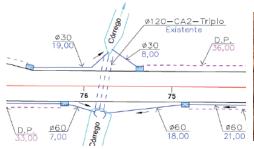
ESPECIAL RODOVIA MUNICIPAL TRANQUILO SARTOR

N° ofício enviado	Destinatário	Motivo	Nº ofício resposta
12/2019	Secretário de Obras	Solicitar os Boletins de Sondagem e Relatórios dos Ensaios em Laboratórios	043/2019
39/2019	Secretário de Obras	Solicitamos que nos seja encaminhado periodicamente as medições	E-mail
42/2019	Secretário de Obras	Solicita sinalização dos serviços temporários na rodovia	124/2019
58/2019	Secretário de Obras	Solicita elevação o nível do canal de drenagem	124/2019



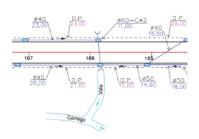


N° ofício enviado	Destinatário	Motivo	N° ofício resposta
66/2019	Secretário de Obras	Encaminhando periodicamente, de forma digital, as medições da referida obra	123/2019
82/2019	Secretário de Obras	implantação de sistema de drenagem com maior eficiência	123/2019





Nº ofício enviado	Destinatário	Motivo	N° ofício resposta
83/2019	FUMAF	Informa a possibilidade de enchentes caso não seja alterado a drenagem da Rodovia Municipal Tranquilo Sartor	Não respondido
89/2019	Secretário de Obras	Exija da empresa executora que seja executado o rejuntamento dos drenos de modo a rematar toda a junção do dreno	112/2019





N° ofício enviado	Destinatário	Motivo	Nº ofício resposta
94/2019	Prefeito	Solicitamos que a empresa seja notificada para prestar esclarecimento em relação ao atraso apresentado	459/2019
104/2019	Prefeito	Verificou-se que a drenagem responsável pela canalização do córrego entre as estacas 132 e 133 está executada em divergência com o projeto	461/2019







N° ofício enviado	Destinatário	Motivo	N° ofício resposta
105/2019	Secretário de Obras	Verificou-se que a drenagem responsável pela canalização do córrego entre as estacas 132 e 133 está executada em divergência com o projeto	
130/2019	Secretário de Obras	A capa asfáltica de CBUQ recém executada quase que totalmente apresenta variações com a sua espessura, em alguns pontos sua espessura corresponde a 2,5cm como apresenta a imagem a seguir. De acordo com Projetos, Memoriais e Planilha Orçamentária, a espessura mínima requerida é de 5,0cm. Solicitamos que os pontos em que a capa asfáltica não obteve a espessura mínima requerida seja refeita para adequar às normativas e também aos Projetos e Memoriais. Nas caixas boca de lobo que estão colapsadas, solicitamos que as mesmas sejam recuperadas antes da terraplanagem das calçadas para não haver a infiltração para o solo e consequentemente recalque no mesmo. Quanto a drenagem insatisfatória, sugerimos que seja avaliado a elevação no nível da mesma ou até mesmo a troca de seu diâmetro nominal para um de maior capacidade.	565/2019









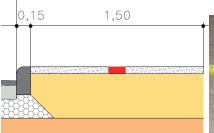


Nº ofício enviado	Destinatário	Motivo	N° ofício resposta
131/2019	Vice-Prefeito	A capa asfáltica de CBUQ recém executada quase que totalmente apresenta variações com a sua espessura, em alguns pontos sua espessura corresponde a 2,5cm como apresenta a imagem a seguir. De acordo com Projetos, Memoriais e Planilha Orçamentária, a espessura mínima requerida é de 5,0cm. Solicitamos que os pontos em que a capa asfáltica não obteve a espessura mínima requerida seja refeita para adequar às normativas e também aos Projetos e Memoriais. Nas caixas boca de lobo que estão colapsadas, solicitamos que as mesmas sejam recuperadas antes da terraplanagem das calçadas para não haver a infiltração para o solo e consequentemente recalque no mesmo. Quanto a drenagem insatisfatória, sugerimos que seja avaliado a elevação no nível da mesma ou até mesmo a troca de seu diâmetro nominal para um de maior capacidade.	459/2019
132/2019	Secretário de Obras	A capa asfáltica de CBUQ recém executada quase que totalmente apresenta variações com a sua espessura, em alguns pontos sua espessura corresponde a 2,5cm como apresenta a imagem a seguir. De acordo com Projetos, Memoriais e Planilha Orçamentária, a espessura mínima requerida é de 5,0cm. Solicitamos que os pontos em que a capa asfáltica não obteve a espessura mínima requerida seja refeita para adequar às normativas e também aos Projetos e Memoriais. Nas caixas boca de lobo que estão colapsadas, solicitamos que as mesmas sejam recuperadas antes da terraplanagem das calçadas para não haver a infiltração para o solo e consequentemente recalque no mesmo. Quanto a drenagem insatisfatória, sugerimos que seja avaliado a elevação no nível da mesma ou até mesmo a troca de seu diâmetro nominal para um de maior capacidade.	126/2019
135/2019	Secretário de Obras	Seja informado o momento da extração dos corpos de prova para ensaio tecnológico da pavimentação asfáltica da Rodovia Tranquilo Sartor, para que possamos de imediato realizar a verificação final da qualidade.	126/2019
137/2019	Secretário de Obras	Sugere-se que seja retirado a capa asfáltica no ponto em que o pavimento apresentou defeito para ser analisado e então proceder com a adequada manutenção corretiva. Para a galeria de aduelas de concreto armado, deve-se proceder com concretagem das juntas em que as aduelas não ficaram encaixadas para então realizar o arremate com argamassa.	132/2019





Nº ofício enviado	Destinatário	Motivo	Nº ofício resposta
144/2019	Secretário de Obras	Encaminhado os relatórios de ensaios em laboratórios dos testemunhos retirados da capa asfáltica da Rodovia Municipal Tranquilo Sartor	123/2019
146/2019	Secretário de Obras	Recomendamos que a execução da calçada seja interrompida imediatamente para analisar a dosagem do concreto. Sugerimos que seja adicionado ao traço do concreto, aditivos plastificantes e também que seja dado atenção ao processo de cura do concreto, mantendo o mesmo sempre hidratado, evitando assim o fissuramento da calçada. Nos pontos mais críticos demonstrados, indicamos que seja refeito o trecho devido ao fato de já estarem colapsados, não permitindo o tratamento.	123/2019





7. CALÇADA

EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO USINADO, ACABAMENTO CONVENCIONAL, ESPESSURA 8 CM

Extensão = 5.908,29 m Largura = 1,50m Valor = **8.862,43 m**²



A calçada terá a junta de dilatação na largura da mesma, com 1,0 cm de espessura de régua de madeira e 4,00 cm de profundidade, espaçadas a cada 2,00 metros.















N° ofício enviado	Destinatário	Motivo	N° ofício resposta
42/2020	Secretário de Obras	Recomenda-se que seja reforçado a camada de concreto de arremate de meio-fio, desta forma prevenindo a fissuração entre a camada asfáltica e a de concreto. Caso está acordado na execução da junta de dilatação após a cura do concreto das calçadas, deve-se solicitar a execução da mesma conforme o procedimento apresentado no Memorial Descritivo para vínculos e curvas, já que esses pontos induz a fissuração como apresentado na imagem acima.	041/2020





Nº ofício enviado	Destinatário	Motivo	Nº ofício resposta
57/2020	Secretário de Obras	Sugerimos que a empresa executora seja imediatamente notificada para realizar a correta execução e refazer os trechos das calçadas em que apresentam espessuras insuficientes.	037/2020











N° ofício enviado	Destinatário	Motivo	Nº ofício resposta
73/2020	Secretário de Obras	Solicitamos que os serviços de execução da calçada sejam imediatamente suspensos para que possam refazer os pontos em que a mesma não respeita o projeto e assim seguir com a execução de forma correta	079/2020







RELATÓRIO SEMESTRAL DE ATIVIDADES

DE JANEIRO A JUNHO DE 2020